

**Difração conservadora: notas sobre a produção bibliográfica do Escola Sem Partido
na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação**

Osmiro de Souza Silva Junior
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: osmirods26@gmail.com

Maria Luíza Amaral de Jesus Andrade
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: 201920252@uesb.edu.br

1082

Palavras-chave: MESP. ANPed. Educação. BNCC

INTRODUÇÃO

O presente artigo considera o caos e a descontinuidade combinados como elementos fundamentais na propagação do MESP - movimento Escola sem partido, esse texto-artigo empreende criar um panorama de interesses e atravessamentos nas produções bibliográficas relacionadas ao movimento na ANPEd - Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação. A abordagem de pesquisa adotada foi a qualitativa por meio de um exercício difrativo combinado a revisão sistemática de literatura. Espera-se que o artigo, que decorre dessa pesquisa, possa contribuir para compreensão do MESP.

A educação é uma área fundamental na vida do sujeito, seja ela encarada a partir da cidadania no direito de exercer e ser reconhecido devidamente pelo estado ou pelo campo da formação que envolve uma ampliação qualitativa na vida do sujeito. Nas duas primeiras décadas dos anos 2000 o Brasil teve variados debates em torno da educação como no caso da construção do PCN - Parâmetro Curricular Nacional em (2013-2014) a construção da BNCC - Base Nacional Comum Curricular e do surgimento e atividades do MESP - Movimento Escola sem Partido.

A ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação é uma entidade sem fins lucrativos que congrega programas de pós-graduação stricto sensu em

Realização:



Apoio:



educação, professores e estudantes vinculados a estes programas e demais pesquisadores da área. Fundada em 16 de março de 1978, a ANPEd atua de forma decisiva e comprometida nas principais lutas pela universalização e desenvolvimento da educação no Brasil. Tendo publicações de diversos temas a ANPEd contribui para essa pesquisa de forma fundamental, através dos seus GT - Grupos de Trabalhos, foi possível encontrar as produções analisadas neste trabalho.

Para tanto, é preciso retomar um pouco na história as condições de possibilidade que tornou possível o entrelaçamento de interesses diversos, que constitui atualmente o caso do MESP. Para isso utilizaremos o aparecimento do “novo bloco hegemônico” a partir dos anos 80, constituído por neoconservadores, neoliberais, nova classe média profissional e populista autoritários tem em sua liderança os neoliberais (Apple, 2002). Ainda de acordo Apple:

Esse bloco que se forma pós reestruturação produtiva do capital em fins dos anos 1970, articula sua movimentação e suas pautas sob o manto do fracasso da demasiada, “democracia”. Seus defensores adotam uma postura mercadológica agressiva sob os direitos adquiridos pela classe trabalhadora, refletindo na educação os ecos de suas demandas como a produção de discursos dissimulados e tendenciosos que repousam um ataque aos padrões de valores de igualdade (Apple, 2002, p).

A investida que ameaça os ideais de igualdade, não são efetivamente explícitas uma vez que, surgem dissimuladas num discurso de melhoria da competitividade, de aumento de postos de trabalho, de melhoria do sistema educativo, que é colocado perante crise total, o uso de artifícios do medo fomentadas pelo pânico moral também torna-se parte da estratégia desse bloco, uma vez que os interesses de classe e de mundo encontram-se. Tendências similares são também, de algum modo, visíveis em outros países.

Por meio de um exercício difrativo, esse texto empreende uma análise da descontinuidade conservadora na educação. A difração é um fenômeno físico que ocorre com a luz, é um fenômeno físico que acontece quando uma onda encontra um obstáculo, permitindo que a onda contorne estes obstáculos e se espalhe ao passar por uma abertura.² A descontinuidade, é uma ferramenta para dar conta dos limites da análise estrutural, que implicam a processualidade de um fenômeno na história, se torna útil na medida que esse

Realização:



Apoio:



trabalho estuda demandas de um movimento político e moral (conservadorismo).

METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido em consonância com o levantamento sistemático da produção bibliográfica sobre o MESP - Movimento Escola sem partido na ANPED - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Tem como objetivo levantar os principais aspectos das pesquisas desenvolvidas na ANPED acerca do MESP para construir um quadro epistemológico dessas produções. Tendo em vista isso, e pelo MESP ser um projeto que se esforça para organizar a realidade aos seus moldes, torna-se justificável a relevância deste trabalho, espera-se ser possível visualizar de outros ângulos esta organização.

1084

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados sete (7) trabalhos referentes a quatro (4) edições anuais da reunião Nacional da Anped, uma em Belém do Pará; Rio de Janeiro; São Luís do Maranhão, Florianópolis e Santa Catarina. Sendo no Belém produzido dois (2) trabalhos acerca da temática em outubro de 2021. No Rio de Janeiro na UFF – mais dois (2) trabalhos sob a temática em outubro de 2019. Em São Luís do Maranhão foram analisados três (3) trabalhos acerca da temática em outubro de 2017. A reunião Nacional da Anped de 2015 em Florianópolis/SC não identificou nenhum trabalho que abordasse as palavras chaves em pesquisa.

Cabe ressaltar que, esse levantamento foi feito como uma etapa dessa pesquisa, o intuito foi mapear os grupos de trabalhos (GT) e por quais ângulos esses pesquisadores da temática tomaram, para assim poder construir uma abordagem nova para essa pesquisa. Todos os trabalhos obedeceram uma regra de pesquisa, essa fora por meio das palavras chaves: “Ideologia de gênero” ou “Escola sem partido”. Esse mapeamento contribui para o quadro epistêmico da pesquisa.

Realização:



Apoio:



Esse mapeamento demonstrou as disputas multifacetadas do MESP, pois, cada pesquisa aborda intercessões diversas com a temática, com esse panorama das pesquisas encontradas construímos um imaginário epistêmico capaz de contribuir com a construção do nosso sumário e um caminho mais claro para essa pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

1085

A gênese conservadora essencialista opera de forma incessante sobre os corpos, mas não opera da mesma maneira que nos séculos XVI e XVII, sua forma de operar encontram novas maneiras que atendem ao seu tempo, dessa maneira a descontinuidade nos serve para captura essa estruturas que permanecem, mas, também se dilatam no tempo e espaço, o exercício difrativo exige um olhar para esse fenômeno que acontece com a luz assim como para o conservadorismo e suas demandas. A luz é perceptível de forma condensada na medida que não precisamos imaginar/ver suas partículas, mas elas ainda estão ali, e ainda é luz. Por isso não basta dizer que é conservador é preciso empreender uma análise que contenha particularidade de cada fenômeno, contudo é possível hoje condensar esse fenômeno como um movimento internacionalmente organizado operando políticas públicas, sociais em países na América Latina.

Com isso, a análise empreendida até aqui busca contribuir para o campo das pesquisas em Educação, e para o monitoramento de organizações/ideias alienígenas que se propõe formar “cidadãos de bem”, essa pesquisa tem um posicionamento bem demarcado na medida que acredita em uma educação capaz de transformar e libertar as pessoas. Como foi encontrado na análise da terceira nota é possível pensar as frentes diversas que atuam no Escola Sem Partido, buscando hoje por pautas políticas diversas que nada parecem está relacionada com ela, mas ao contrário está, há um projeto em curso hoje no Brasil operando pela militarização das escolas, supostos centros educacionais privados, um avanço de uma agenda diversa se impõe como desafios para educação e os docentes no Brasil.

Realização:



Apoio:



REFERÊNCIAS

Anped. Anais das reuniões nacionais da ANPED. Anped. Maranhão, 01, out, 2017. **Grupos de trabalhos.** Disponível em <38ª Reunião Nacional da Anped>. Acesso em: 31 de jul de 2024.

Anped. Anais das reuniões nacionais da ANPED. Anped. Niterói, 20, out, 2019. **Grupos de trabalhos.** Disponível em <Anais das Reuniões Nacionais da ANPED | ISSN: 2447-2808>. Acesso em: 31 de jul de 2024.

Anped. Anais das reuniões nacionais da ANPED. Anped. Pará, 17, out, 2021. **Grupos de trabalhos.** Disponível em <Anais das Reuniões Nacionais da ANPED | ISSN: 2447-2808>. Acesso em: 31 de jul de 2024.

BRASIL. Lei nº 7180/2014, de 24 de fevereiro de 2014. Lei nº 7180/2014. Câmara dos deputados, Brasília, DF, 24 fev. 2014. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=606722>. Acesso em: 31 de julho de 2024.

BRASIL. Lei nº 196/2016, de 4 de maio de 2016. Lei nº 196/2016. Senado Federal, Brasília, DF, 4 mai. 2016. Disponível em: <BuscaPaginasDiario (senado.leg.br)> Acesso em: 31 de julho de 2024.

CONFERÊNCIA EPISCOPAL PERUANA. **A ideologia do gênero: seus perigos e alcances.** Tradução: Apostolado Veritatis Splendor – C. D. T. Lima: Conferência Episcopal Peruana, 1998. Disponível em: <https://bit.ly/3grayV1>. Acesso em: 31 jul. 2024.

GRAMSCI, Antonio. Cadernos do cárcere, 6 vols. Edição de Carlos Nelson Coutinho, com a colaboração de Luiz Sérgio Henriques e Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro, **Civilização Brasileira**, 1999-2002.

Lino. Y. S. “Escola sem Partido” e “ideologia de gênero”.” ANPED, Rio de Janeiro, out, 2019.

Macedo, H. F. F. “ESCOLA SEM PARTIDO, MILITARIZAÇÃO E HOMESCHOOLING: A AGENDA NEOCONSERVADORA PARA A EDUCAÇÃO.” ANPED, Pará, set-out, 2021.

Realização:



Apoio:

